

PROGRAMA SOCIALIZANDO A LEITURA: NAS VEREDAS DA EXTENSÃO E DA CULTURA

Educação

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

GIBBON, A. O.¹; MATTA, E. S.²; PAES, R. B.³; PIVA, M. L.⁴; VAZ, A. E. A.⁵

RESUMO

O programa *Socializando a Leitura*, coordenado pelo professor Artur Emílio Alarcon Vaz e pelas professoras Adriana de Oliveira Gibbon e Mairim Linck Piva, do Instituto de Letras e Artes (ILA-FURG), tem como principal objetivo estimular a leitura e o contato com a literatura, levando promovendo o acesso a textos literários aos mais diversos segmentos populacionais, estimulando o interesse em relação à arte literária e à formação do pensamento crítico e reflexivo. O programa conta com a participação de diversos projetos como: “Troca de Livros: socializando a leitura”, “Literarte: literatura em movimento”, “Oficina de contação: a formação de leitores”, “Tenda do Terror”, “Vem ler: incentivo à leitura”, “Socializando o Enem”, “Conversas/Desconversas literárias” e “Multiconversas literárias”. Esses projetos visam estimular a arte e a cultura literária, tornando a leitura acessível à comunidade em geral. Durante a pandemia, o programa *Socializando a Leitura* migrou para o ciberespaço, mantendo o objetivo de estimular a leitura e levar o hábito de ler para a população. Dessa maneira, o presente artigo visa apresentar alguns dos projetos e divulgar a metodologia de trabalho *online*, desenvolvida em consequência da necessidade do distanciamento social estabelecido a partir da propagação do COVID-19, além de divulgar a retomada das atividades presenciais em 2022.

Palavras-chave: Leitura, literatura, formação de leitor.

1 INTRODUÇÃO

Antônio Candido (2004) defende a ideia de que a Literatura é uma necessidade humana, e as produções literárias satisfazem as necessidades básicas

¹ Adriana de Oliveira Gibbon, docente da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), do Instituto de Letras e Artes (ILA). Coordenadora da ação.

² Emilly Silva da Matta, graduanda da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no curso de Letras – Português/Francês.

³ Raquel Barros Paes, graduanda da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no curso de Letras – Português.

⁴ Mairim Linck Piva, docente da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), do Instituto de Letras e Artes (ILA). Coordenadora da ação.

⁵ Artur Emílio Alarcon Vaz, docente da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), do Instituto de Letras e Artes (ILA). Coordenador da ação.

do ser humano, enriquecendo a percepção e visão de mundo do sujeito, por isso, a Literatura é um direito e uma necessidade de cada indivíduo na sociedade.

Acredita-se que a leitura literária promove uma formação no sentido de permitir que o indivíduo reconheça a si e ao outro no mundo, como experiência prática e continua no autoconhecimento (COSTA; PIVA, 2015). A Literatura desenvolve e estimula a imaginação, despertando a curiosidade, a criatividade e o senso crítico. Os textos literários proporcionam reflexões de natureza cognitiva e afetiva, permitindo ao leitor a entrada em um mundo desconhecido e possibilitando a formação de cidadãos capazes de entender a realidade social e questioná-la.

Dentre os projetos que deram origem ao Programa, tem-se o projeto de extensão “Oficina de contação: a formação de leitores”, criado em 2013, cujo principal objetivo é cativar o gosto pela leitura e criação de histórias literárias por parte do público alvo, trabalhando a criatividade e a expressão oral e escrita de maneira lúdica e prazerosa. O projeto conta com bolsistas e voluntários dos cursos de graduação e pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), além de colaboradores externos, professores das escolas parceiras do projeto.

Além disso, o projeto também forma mediadores de leitura, já que os seus integrantes realizam contações de histórias nas ações desenvolvidas, que são realizadas através de encontros nas escolas ou eventos literários em que os acadêmicos desenvolvem práticas de mediação de leitura contando histórias previamente escolhidas, conforme o público alvo pretendido. Na metodologia do projeto, após a contação, são propostas atividades de adaptação/criação de histórias coletivas e individuais juntamente com as crianças e adolescentes. Em 2018, a partir do “Oficina de contação”, observando o interesse das crianças pelas histórias de terror, foi criado o projeto de cultura “Tenda do terror”, que tem como objetivo contar histórias do gênero terror, instigando a imaginação, o ato de falar sobre o medo e desenvolvendo a curiosidade de leitura. O “Tenda do terror” teve sua primeira atuação durante a 45ª Feira do Livro da FURG, em 2018, na Rua das Crianças, espaço da feira dedicado aos públicos infantil e juvenil, tendo sucessivas edições com a montagem física da tenda, como na “Feira do livro” da Escola Municipal de Ensino Fundamental Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), em 2019.

Na linha dos projetos de extensão pioneiros do Programa, tem-se o projeto “Troca de livros: Socializando a leitura”, iniciado também em 2013. O projeto visa aproximar a comunidade do hábito da leitura, por intermédio de trocas de livros de diversos gêneros, sem custos ao leitor em potencial que participa do projeto. Este tipo de ação se mostra essencial por proporcionar a oportunidade de circulação de material de leitura em diversos ambientes, tanto na área da educação, como nos âmbitos universitários e escolares, como de diversas comunidades. Dessa forma, o projeto proporciona o acesso do leitor a mundos e realidades que extrapolam limites geográficos e temporais e, além deste importante papel social do projeto, a troca de experiências e aprendizados entre bolsistas, professores e participantes permite um contato mais direto entre futuros formadores de leitura e a população em geral.

Pensando em ampliar o espectro de ação do Programa e integrar diversas formas de arte, desenvolve-se o projeto “Literarte: literatura em movimento”. Os saraus promovidos estimulam um diálogo entre Literatura e outras artes, tais como dança, teatro, desenho, fotografia e música, sendo resultado de várias ações realizadas ao longo dos últimos anos pelos professores coordenadores, no âmbito da pesquisa e extensão universitária. Tendo como principal objetivo a propagação do hábito da leitura, já que esta prática que proporciona ao leitor um senso crítico mais aguçado e uma oportunidade de desenvolvimento sociocultural ainda mais intensificada. As ações do “Literarte” dialogam com a “Oficina de contação: a formação de leitores” e com o projeto “Troca de livros”, acontecendo, muitas vezes de forma conjunta em eventos.

2 METODOLOGIA

Na versão presencial, o “Oficina de contação” realiza suas atividades, em geral, nas escolas; os contadores fazem o uso de fantasias ou aventais do projeto, para contar histórias para as crianças. A apresentação das atividades do “Tenda do Terror” constitui-se em uma tenda de tecido preto, enfeitada com diversos objetos voltados ao terror, como, por exemplo, imagens de esqueletos e vampiros, algodões espalhados pela tenda para simular as teias de aranhas, e fantasias de bruxas e demais personagens voltados à temática e tem como principal objetivo a contação de histórias de terror para jovens e crianças. Ambos projetos têm por objetivo instigar a produção oral, a leitura, a criatividade e a imaginação.

Na versão *online* do projeto, o “Oficina de contação” e o “Tenda do terror” partilham a mesma linha de pesquisa e de divulgação: materiais para os professores utilizarem em sala de aula, como, por exemplo, textos, vídeos, *podcasts*, matérias educativas e afins; para a “Tenda do terror” os materiais são disponibilizados com a temática do gênero terror.

O projeto “Troca de Livros” constrói seu acervo de livros através de doações e o mantém por intermédio das trocas realizadas em eventos e escolas, mantendo um sistema de controle de entrada e saída de livros para fins estatísticos do projeto. Os exemplares recebidos pelo projeto passam por avaliações físicas e, quando necessário, processos de recuperação, a fim de manter o acervo sem livros danificados para as trocas. Após o processo de avaliação, os livros são divididos em três categorias para trocas: ficção, não ficção e infantojuvenil, podendo os participantes trocarem livros de certa categoria somente por outro da mesma, para fins de manutenção de acervo dentro das três categorias. A versão *online* do projeto empenha-se em indicar sugestões de títulos do acervo do projeto e ainda indicar obras de acesso gratuito no mundo virtual, com divulgação no Instagram do Programa.

O projeto “Literarte: literatura em movimento”, na versão presencial, apresenta-se como um encontro presencial de celebração da arte e da cultura. Não há um espaço fixo para suas edições, constituindo-se primordialmente como itinerante e nos mais diferentes espaços, como centros culturais, feiras, mostras, universidades, escolas, entre outros locais. Para a realização dos saraus são utilizados aparelhagens de som, livros, cavaletes, cartazes, banners e fotos e é aberto para ampla participação da comunidade em geral. Na versão *online* do projeto, as apresentações foram realizadas através de plataformas digitais do Programa e com divulgação no canal do *YouTube* do Programa *Socializando a Leitura*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados aqui demonstrados são parciais, visando exemplificar o desenvolvimento de alguns dos projetos do *Programa Socializando a Leitura*. Ressaltando, assim, que os projetos estão retornando presencialmente e as publicações seguem ocorrendo no *Instagram*, já que os resultados obtidos até aqui

são satisfatórios, pois as interações com a comunidade apresentam abrangência social, cultural e formativa.

Desde que os projetos tornaram-se ainda mais ativos em meios digitais, houve retornos significativos, tanto de profissionais da educação, que relatam o uso das atividades indicadas, como de vários outros segmentos comunitários, sem barreiras geográficas nem etárias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho relatou as atividades desenvolvidas pelo *Programa Socializando a Leitura*, cujas ações incentivam reflexões, estimulam o gosto pela leitura e a interação social. Além disso, para os graduandos e pós-graduandos que fazem parte do Programa, possibilita-se uma ampliação formativa e uma maior consciência da relevância da extensão universitária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)*. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004, p. 179-180.

COSTA, Cibele Hechel Colares; PIVA, Mairim Linck. *Leitura e literatura: buscando novos caminhos*. Revista Clariboia. V.1, p. 49-58, 2015. Disponível em: <<http://seer.uenp.edu.br/index.php/clariboia/article/view/555>>. Acesso em: 04 ago. 2021

PIVA, Mairim Linck; GIBBON, Adriana de Oliveira. Socializando a Leitura: Trânsitos Atlânticos. In: TAVARES, Paula; WEIGERT, Beatriz; LOUSADA, Isabel. (Org.). *Ensinar o Brasil a toda a gente*. Homenagem a Vania Pinheiro Chaves. 1ª ed. Lisboa: Theya / CLEPUL, 2018, v. 1, p. 541-551.